



### **MERCADO NACIONAL**

### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1, na Bahia, em dezembro, situou-se em R\$ 36,25/kg, apresentando aumento de 7,4% na comparação com o mês anterior e redução de 43,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 31,50/kg em dezembro, apresentando aumento de 5,8% na comparação com o mês anterior e redução de 36,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o produto foi cotado a R\$ 71,88/kg, representando aumentos de 19,8% na comparação com o mês anterior e de 58,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

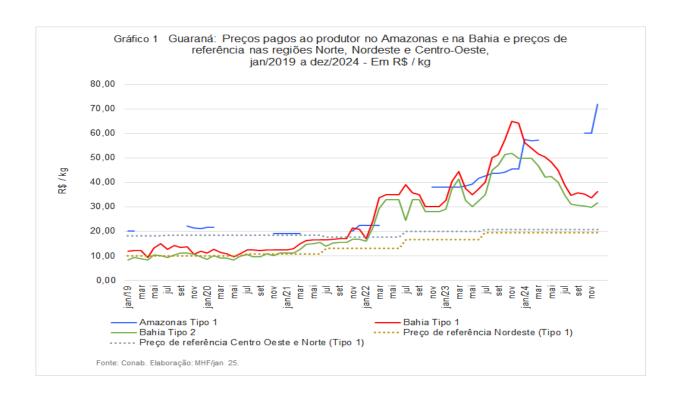
da Barria (Gaarana Tipos 1 o 2) o 7 inazonas (Gaarana Tipo 1) - Em 147 kg							
	Períodos anteriores						
Preço pago ao produtor/	Dezembro	Novembro	Dezembro	Varia	ção %		
centro de referência	2023	2024	2024				
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)		
Bahia (Tipo 1)	64,05	33,76	36,25	7,4%	-43,4%		
Bahia (Tipo 2)	49,76	29,76	31,50	5,8%	-36,7%	F	
Amazonas (Tipo 1)	45,50	60,00	71,88	19,8%	58,0%		

Preço de referência para FEE \* Guaraná tipo 1 Regiões CO e Norte: R\$ 20,80/kg Região NE: R\$ 19,44/kg

Elaboração: MHF/jan 25.

Fonte: Conab.

<sup>&</sup>quot; - " Nâo disponível \* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Resolução CMN N° 5.098, de 24/8/2023.



Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br

CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241





### 2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em 2023, a produção nacional de guaraná recuou 7,4% na comparação com o ano anterior, com reduções nos três principais estados produtores, Bahia (-4,8%), Amazonas (-10,9%) e Mato Grosso (-6,8%), dando continuidade a uma queda contínua da produção nacional de 2,2% aa no período 2019 a 2023, com reduções de 1,0% aa na área e de -1,2% aa no rendimento médio.	O período de colheita é de outubro a janeiro no estado do Amazonas.  No estado da Bahia, o período de colheita inicia em outubro e se estende até fevereiro.

**Expectativa**: Os preços pagos ao produtor apresentam recuperação, movimento que deve permanecer no ano de 2025.



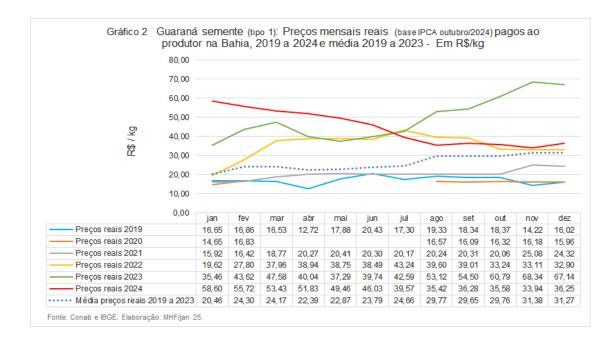


#### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado da Bahia, principal estado produtor, que representou 68,5% da produção nacional em 2023, no período 2019 a 2024, corrigidos pelo IPCA de dezembro/2024.

Em dezembro o preço real pago ao produtor apresentou recuperação de 6,8% na comparação com o mês anterior, após recuo de 42,1%, em termos reais, de janeiro a novembro.

Em 2024, o preço real médio situou-se 9,8% inferior ao preço real médio do ano anterior e 69,2% acima do preço real médio nos anos de 2019 a 2023.



O Gráfico 3 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado do Amazonas, que representou 24,2% da produção nacional em 2023, no período 2019 a 2024, corrigidos pelo IPCA de dezembro/2024.

Nesse estado, o preço real médio em 2024 situou-se 39,9% acima da média de preços reais no ano anterior e 61,7% acima do preço real médio para os anos de 2019 a 2023.





